

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniram-se os senhores vereadores, para a realização da décima primeira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Dando continuidade foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Usaram da palavra os vereadores Remídio Kuntz, Maria José, Luciano Chitolina, Adenilson Rocha, Joacir Testa, Dilmair Callegaro, Mauro Garcia, Joaninha, Hedvaldo Costa, Leonardo Visera, Ícaro Severo, Professora Branca, que requereu que os Projetos de Lei número trinta e cinco, e trinta e oito, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria, fossem votados em segunda e última votação; e por fim o vereador Joaninha, que requereu que o Projeto de Lei número trinta e sete, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria, fosse apreciado em segunda e última votação. Requereu ainda o vereador que a próxima sessão ordinária fosse antecipada para o dia vinte e sete. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Professora Branca e Joaninha, não havendo interesse em discutir, em votação, foram aprovados. Dando prosseguimento, foram encaminhados às Comissões Competentes os Projetos de Lei número quarenta e oito, quarenta e nove e cinquenta, barra, dois mil e dezoito, de autoria dos vereadores Hedvaldo Costa, Dilmair Callegaro e Professora Branca, respectivamente, e o Projeto de Decreto Legislativo número dez, barra, dois mil e dezoito, de autoria da vereadora Professora Branca. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentada a Proposta de Emenda à Lei Orgânica número um, barra, dois mil e dezoito, de autoria de vereadores. Em discussão, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. Em seguida deu-se a apresentação do Projeto de Lei número dezenove, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Remídio Kuntz. Após a leitura da súmula da matéria, foram apresentadas as Emendas Aditiva número três e Substitutiva número um, barra, dois mil e dezoito, ambas de autoria dos vereadores Luciano Chitolina e Professora Branca. Em discussão as emendas, não havendo interesse em discutir, em votação, foram aprovadas. Em discussão o projeto, usou da palavra o vereador autor. Ainda em discussão, não havendo mais interesse, em votação, o projeto foi aprovado em terceira e última votação. Após, foi apresentado o Projeto de Lei número trinta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria da vereadora Professora Branca. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. Dando prosseguimento, foi apresentado o Projeto de Lei número trinta e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria dos vereadores Joaninha e Célio Garcia. Em discussão o projeto, não havendo interesse, em votação, foi aprovado em segunda e última votação. Ato contínuo, foi apresentado o Projeto de Lei número trinta e oito, barra, dois mil e dezoito, de autoria da vereadora Professora Branca. Em discussão a matéria, sem interesse em discuti-la, em votação, foi aprovado em segunda e última votação. Em seguida, foi apresentado o Projeto de Lei número nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após sua leitura, foram apresentados os Pareceres número cinquenta, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação e número oito, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em

discussão os pareceres, não havendo interesse, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número dez, barra, dois mil e dezoito, também de autoria do Poder Executivo. Ato contínuo foram deliberados os Pareceres número cinquenta e um, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; número oito, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e número dez, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, não havendo interesse em discutir, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por tratar-se de projeto em regime de urgência. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Billy Dal Bosco, acompanhando dos Pareceres número cinquenta e três, barra, dois mil e dezoito e número onze, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, respectivamente. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o Projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira votação. A seguir contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e um, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Dilmair Callegaro, acompanhando dos Pareceres número cinquenta e quatro, barra, dois mil e dezoito e número dez, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social, respectivamente. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o Projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira votação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Após sua leitura, deu-se a apresentação dos pareceres das comissões competentes. Primeiramente, o Parecer número cinquenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, que recebeu a aprovação do Plenário. Após, deu-se a apresentação do Parecer número nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, que também recebeu a aprovação plenária. Em discussão o projeto, o vereador autor requereu a dispensa de interstício regimental para que o mesmo fosse apreciado em primeira e única votação, solicitação essa anuída pelo Plenário. Ainda em discussão, não havendo mais interesse, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Ato contínuo foram apresentados em bloco os Requerimentos de número sessenta e um à sessenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, todos de autoria do vereador Leonardo Visera e o Requerimento número sessenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Luciano Chitolina. Em discussão, não havendo interesse, em votação, foram aprovados. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número duzentos e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Tony Lennon; número duzentos e oito e duzentos e nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Billy Dal Bosco; número duzentos e dez, barra, dois mil e dezoito, de autoria dos vereadores Joaninha e Luciano Chitolina; número duzentos e onze, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Joaninha; número duzentos e doze e duzentos e treze, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Hedvaldo Costa;

número duzentos e quatorze e duzentos e quinze, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Leonardo Visera; número duzentos e dezesseis e duzentos e dezessete, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; número duzentos e dezoito e duzentos e dezenove, barra, dois mil e dezoito, de autoria da vereadora Professora Branca; número duzentos e vinte e duzentos e vinte e um, barra, dois mil e dezoito, de autoria da vereadora Maria José; número duzentos e vinte e dois e duzentos e vinte e três, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Ícaro Francio Severo; número duzentos e vinte e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Adenilson Rocha; número duzentos e vinte e cinco e duzentos e vinte e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Joacir Testa; número duzentos e vinte e sete e duzentos e vinte e oito, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Ademir Debortoli; e número duzentos e vinte e nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria dos vereadores Luciano Chitolina e Professora Branca. Dando continuidade, com o findar das matérias para Ordem do Dia, deu-se início ao Grande Expediente. Usaram da palavra os vereadores Ícaro Severo, Professora Branca, Luciano Chitolina, Adenilson Rocha, Joacir Testa, Billy Dal Bosco, Dilmair Callegaro e Mauro Garcia. Registra-se que os pronunciamentos no pequeno e grande expediente e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ademir Debortoli
Presidente

Billy Dal Bosco
Primeiro Secretário